



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Correio de Sergipe - 02/09/2016

Com recursos, obras do HU poderão ser retomadas

Juliana Moura

As obras de expansão do Hospital Universitário (HU) para a construção de uma maternidade e de um anexo, onde serão feitos transplantes e tratamentos oncológicos, poderão ser retomadas a qualquer momento. Em reunião realizada nessa segunda, 01, com representantes do HU, do Ministério Público Estadual (MPE) e com o senador Eduardo Amorim, foi informado que o governo federal repassará cerca de R\$ 18 milhões para que o hospital, que é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), possa dar continuidade às obras que estão paradas há meses.

Segundo Eduardo Amorim, os recursos foram solicitados ao presidente em exercício, Michel Temer, que já autorizou a liberação das verbas. "Solicitamos R\$ 12 milhões para a obra da maternidade e R\$ 6 milhões para a do anexo. O presidente atendeu a nossa solicitação e a verba para a obra do anexo já está disponível e, em breve, será a da maternidade. Sabemos da necessidade da ampliação do



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Angelo Antonioli declara que a UFS está criando estratégias, junto com o MPE

HU e quem ganhará com a ampliação do hospital será a população", disse.

Já o reitor da UFS, Angelo Antonioli, contou que o anexo e a maternidade melhorarão a qualidade dos serviços oferecidos no HU. "Os R\$ 6 milhões estavam faltando para terminarmos o anexo. A empresa responsável abandonou os serviços e faltaram recursos para dar continuidade às obras. Mas, com o anexo pronto, faremos transplantes e tratamento de oncologia e, com certeza, conseguiremos melhorar os serviços oferecidos à popu-

lação. Os estudantes da UFS também ganharão com isso, já que o aprendizado também é prioridade. Já com o recurso para a maternidade, que deverá chegar em breve, vamos ter um local com mais de 80 leitos", disse.

• Encaixotados

Outra questão discutida na reunião foi a existência de equipamentos encaixotados no HU, de ressonância magnética e de radiologia. De acordo com o promotor de Saúde do Ministério Público Estadual (MPE), Fábio Veigas, caso as obras não sejam concluídas, os equipamentos poderão ser entregues a outro estado.

"O MPE foi procurado por profissionais de saúde do HU, alegando a existência de equipamentos que estão encaixotados. Instauramos procedimentos e vimos que, de fato, os aparelhos estão no hospital. São equipamentos de última geração que a qualquer momento podem ser entregues a outro estado, se as obras do anexo e da maternidade não forem concluídas. É uma situação preocupante, mas esperamos que, com a notícia do repasse das verbas, as obras sejam retomadas, os aparelhos fiquem no HU e possam ser utilizados pela população. Eles farão uma grande diferença porque são exames importantes. Não podemos perdê-los para outro estado", afirmou.

• Estratégias

Angelo Antonioli declarou que a UFS está criando estratégias, junto com o MPE e o senador Eduardo Amorim, para que os equipamentos não sejam entregues a outro estado. "Estamos criando estratégias para que os equipamentos permaneçam aqui e possam ser utilizados pela população. Eles ainda não estão funcionando porque precisamos de espaços para a instalação deles, mas com o anexo e a maternidade conseguiremos fazer isso", contou.